

23 de Novembro de 2010

Estatísticas Demográficas

(versão corrigida em 23-11-2010)

2009

(Na primeira página (Lead), onde se lia "A população residente em Portugal em 31 de Dezembro de 2009, foi estimada em **10 677 713** indivíduos" deve ler-se "A população residente em Portugal em 31 de Dezembro de 2009, foi estimada em **10 637 713** indivíduos")

Estatísticas Demográficas 2009

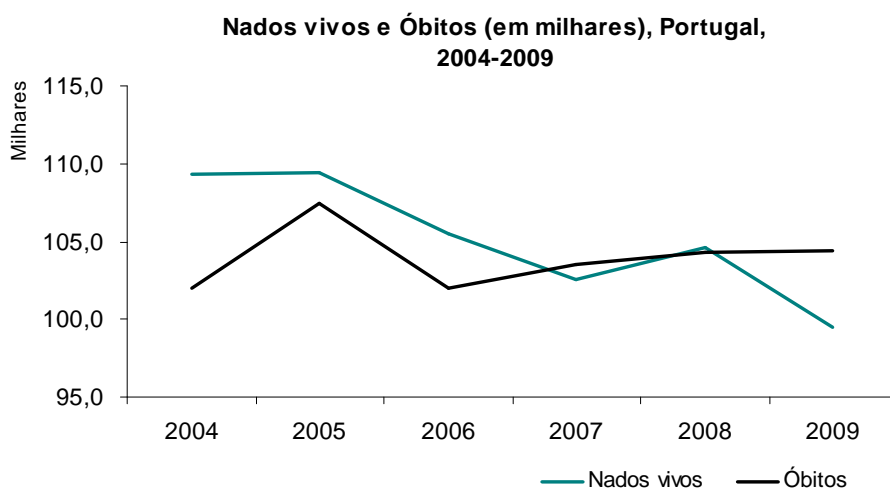
A população residente em Portugal em 31 de Dezembro de 2009 foi estimada em 10 637 713 indivíduos, valor que traduz um acréscimo populacional de 10 463 indivíduos, para o que concorreram um saldo migratório positivo de 15 408 indivíduos e um saldo natural negativo de 4 945 indivíduos. No decorrer deste ano registaram-se 99 491 nados vivos de mães residentes em Portugal, 104 434 óbitos de indivíduos residentes em Portugal, 40 391 casamentos e 26 176 divórcios¹ de casais residentes em território nacional. O número de estrangeiros a residir ou permanecer de forma legal em Portugal estimou-se em 457 306 indivíduos.

O INE divulga hoje a publicação Estatísticas Demográficas 2009, onde se apresentam os principais resultados e indicadores demográficos relativos a 2009.

Diminuiu o número de nados vivos e aumentou ligeiramente o número de óbitos

Em 2009 registaram-se 99 491 nados vivos filhos de mães residentes em Portugal (104 594 em 2008) e 104 434 óbitos de indivíduos residentes em Portugal (104 280 em 2008), resultando num saldo natural negativo de 4 945 indivíduos.

Face aos valores registados, a taxa bruta de natalidade situou-se em 9,4 nados vivos por mil habitantes (9,8‰ em 2008), a taxa bruta de mortalidade em 9,8 óbitos por mil habitantes (valor igual ao de 2007 e 2008) e a taxa de mortalidade infantil em 3,6 óbitos de crianças com menos de 1 ano por mil nados vivos (3,3‰ em 2008).



¹ Dados provisórios.

Manteve-se a tendência de envelhecimento demográfico

Em 2009, em resultado de uma taxa de crescimento migratório de 0,14% e de uma taxa de crescimento natural de valor negativo de 0,05%, a taxa de crescimento efectivo foi de 0,10%.

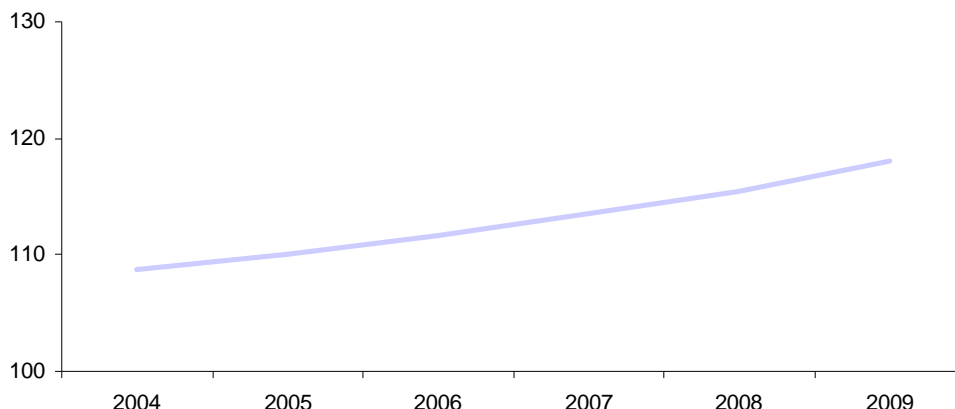
A evolução da população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado das tendências de aumento da longevidade e de declínio da fecundidade.

A esperança média de vida à nascença aumentou 2,44 anos para ambos os sexos entre os triénios 1999-2001 e 2007-2009, sendo esse aumento de 2,77 anos no caso dos homens e 2,11 anos no caso das mulheres, estimando-se para o triénio 2007-2009 uma esperança média de vida à nascença de 75,80 anos para homens e 81,80 para mulheres.

O índice sintético de fecundidade (ISF), que em 2000 se situou em 1,56 crianças por mulher, registou uma tendência de decréscimo, atingindo o valor de 1,32 crianças por mulher em 2009, o valor mais baixo observado em Portugal. A idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho foi de 28,6 anos e a idade média da mulher ao nascimento de um filho foi de 30,3 anos (28,4 e 30,2, respectivamente, em 2008). A percentagem de nados vivos em que pelo menos um dos pais (pai ou mãe) era de nacionalidade estrangeira foi de 12,8% (11,9% em 2008).

A população residente em Portugal a 31 de Dezembro de 2009 era composta por 15,2% de jovens (com menos de 15 anos de idade), 17,9% de idosos (65 e mais anos de idade) e 66,9% de população em idade activa (dos 15 aos 64 anos de idade). A relação entre o número de idosos e de jovens traduziu-se num índice de envelhecimento de 118 idosos por cada 100 jovens (115 em 2008).

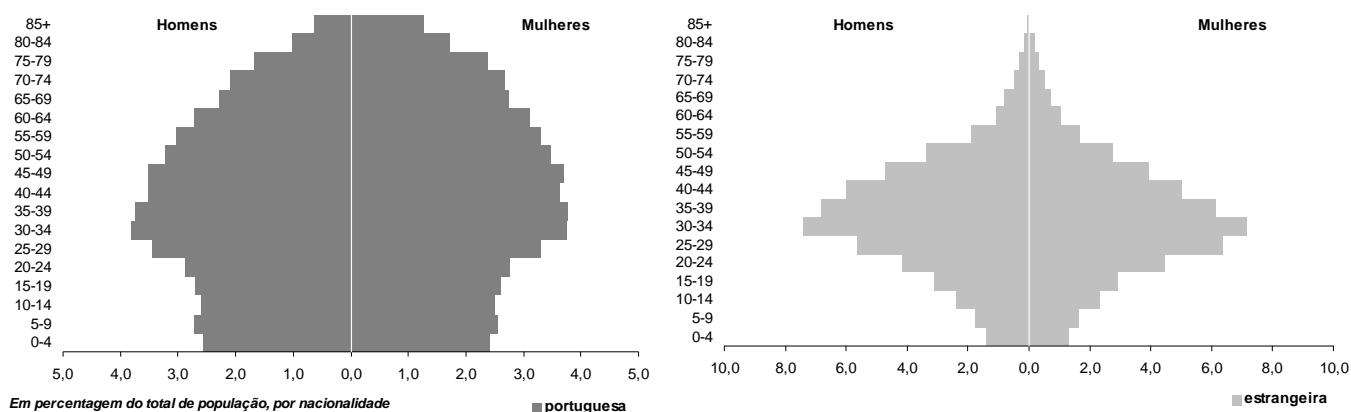
Índice de envelhecimento, Portugal, 2004-2009



População residente de nacionalidade estrangeira é mais jovem do que a da população de nacionalidade portuguesa

De acordo com os resultados das estimativas de população residente por nacionalidade, a estrutura etária da população residente de nacionalidade estrangeira estimada para 2009 é mais jovem do que a da população de nacionalidade portuguesa, verificando-se proporções superiores na população em idade activa – cerca de 86% na população de nacionalidade estrangeira comparativamente com cerca de 66% na população de nacionalidade portuguesa – a par com percentagens inferiores na população jovem – cerca de 11% e de 15% – e na população idosa, onde a diferença é mais acentuada – cerca de 4% e de 19%, respectivamente.

Pirâmides etárias de população residente, por nacionalidade (portuguesa e estrangeira), Portugal, 2009



Os países de nacionalidade da população estrangeira residente em Portugal com maior representatividade numérica eram, em 2009, o Brasil (25,5%), Ucrânia (11,5%), Cabo Verde (10,8%), Roménia (7,1%), Angola (5,9%), Guiné-Bissau (5,2%), Moldávia (4,5%), Reino Unido (3,6%), China (3,2%), e São Tomé e Príncipe (2,6%), reflexo das alterações na proveniência dos mais recentes fluxos imigratórios.

Menos casamentos e mais divórcios

Em Portugal, no decorrer de 2009, realizaram-se 40 391 casamentos (43 228 em 2008), determinando uma taxa de nupcialidade 3,8 casamentos por mil habitantes (4,1 casamentos por mil habitantes em 2008).

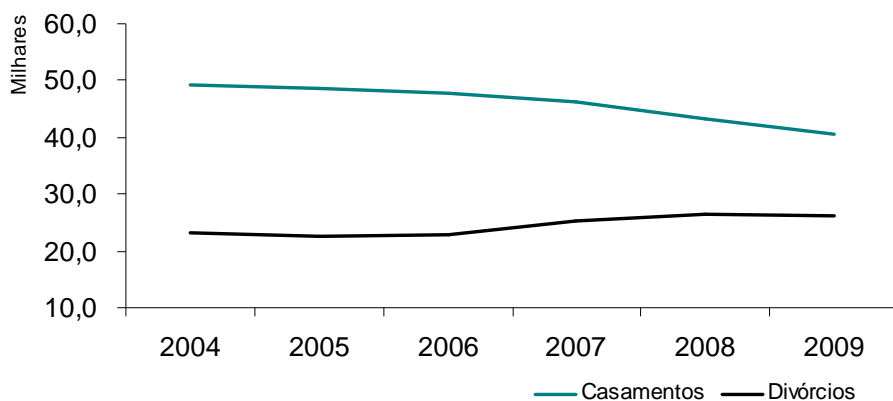
Do total de casamentos celebrados, 25,0% referiam-se a casamentos de segunda ordem (segundos casamentos) ou superior (23,4% em 2008). Em 39,2% dos casamentos os nubentes já possuíam residência anterior comum (35,4% em 2008), e em 28,1% dos casamentos existiam filhos anteriores ao casamento (27,6% em 2008). A percentagem de casamentos entre portugueses e estrangeiros diminuiu para 11,5% em 2009, um valor 1,5 pontos percentuais abaixo do registado em 2008 (13,0%). Quanto à forma de celebração, 17 451 casamentos

foram celebrados pelo rito católico, 22 860 foram realizados só civilmente e 80 casamentos foram celebrados segundo outros ritos religiosos.

A idade média ao casamento continua a aumentar, situando-se nos 33,4 anos para os homens e 30,8 anos para as mulheres em 2009 (32,6 anos e 30,1 anos, respectivamente para homens e mulheres, em 2008).

Em Portugal, em 2009, foram decretados 26 464² divórcios (26 394³ em 2008), dos quais, 26 176 diziam respeito a casais residentes em território nacional. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,5 divórcios por mil habitantes (valor igual ao de 2008).

**Casamentos e Divórcios (em milhares), Portugal,
2004-2009**



² Os valores referentes a 2009 são provisórios à data de Junho de 2010.

³ Os valores referentes a 2008 são provisórios à data de Dezembro de 2009 (valores revistos).



Será brevemente editada a versão impressa da publicação Estatísticas Demográficas 2009.

Esta edição mantém o formato apresentado na edição anterior, privilegiando a divulgação da informação através de quadros síntese de indicadores, figuras e cartogramas. Paralelamente, e na sequência da implementação de uma difusão mais alargada visando abranger o maior número possível de utilizadores, é descontinuada a publicação, em CD-ROM, das tabulações pré-definidas (apuramentos) relativas às estatísticas de nados-vivos, óbitos, casamentos e divórcios, passando a informação neles incluída a estar disponível na base de dados no Portal do INE.

Na publicação passa a incorporar-se uma análise mais detalhada das estimativas de População Residente por sexo e idade, habitualmente divulgadas na publicação “Estimativas Provisórias de População Residente”, descontinuada em 2010.

Disponibiliza-se também informação de base de Nados-vivos, Óbitos e Casamentos celebrados, com origem na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até Abril de 2010, referente a factos de 2009, e informação provisória, disponível em Junho de 2010, relativa aos Divórcios e Separações Judiciais decretados pelos Tribunais e pelas Conservatórias do Registo Civil.

Apresentam-se, pela primeira vez, estimativas de população residente segundo a nacionalidade e o país de nascimento e estimativas sobre fluxos migratórios internacionais, exercício elaborado no âmbito do Regulamento Comunitário 862/2007, relativo às estatísticas comunitárias sobre migrações e protecção internacional. De forma a manter a coerência com a série de informação estatística relativa à população estrangeira a residir ou permanecer de forma legal em território nacional – produzida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) – procede-se à divulgação desta informação com critérios semelhantes aos da edição anterior.